



REDE JUVENIL - 3º ENSINO DO MÊS DE JUNHO – 2024

“NADA TE PERTURBE, NADA TE ESPANTE, TUDO PASSA!”

Queridos jovens a paz de Cristo!

Você já se deparou com a sensação de que você tinha tantas coisas para fazer e resolver naquele dia e tudo passou parece que como um foguete? Ou ainda, em seus pensamentos um turbilhão de ideias e sensações te acompanharam durante o dia e, ao se deitar para dormir, um sentimento de frustração veio ao seu coração? Porque será que a vida tem passado tão rapidamente e as vezes não estamos dando conta de tudo? Porque não consigo fazer tudo o que gostaria da melhor forma? Porque me sinto triste quando o que imaginei não se concretizou?

Vejam, vivemos em um mundo onde a velocidade das coisas estão aceleradas, informação que chega pra nós rapidamente, muitas obrigações e afazeres para cumprir, noites mal dormidas, tudo isso contribui para que a ideia de que tudo tem que ser feito rápido e perfeito se instale em nós, tirando-nos a paz que um dia tivemos.

É fato que quando crescemos, temos as nossas obrigações a cumprir, porém elas não podem nos dominar a ponto de nos perdermos em nossas prioridades.

Quando somos crianças, não temos preocupações e obrigações concretas, vivemos a vida sabendo que temos um pai e uma mãe que cuidam de nós, à medida que os anos passam, vamos criando nossas próprias responsabilidades, mas precisamos exercitar em nós a confiança e a dependência de Deus que nos cuida desde sempre e para sempre.

O tema desse ensino traz a frase de Santa Teresa D’ávila, tirada de um poema que ela escreveu, foi uma mística que viveu no século XVI que nos mostra que Deus tudo pode e que nada devemos temer. “Nada te perturbe, nada te espante, tudo passa! Só Deus não muda. A paciência, por fim, tudo alcança. Quem a Deus tem, nada lhe falta, pois só Deus basta.”

E o que significa isso? Que precisamos ter paciência conosco e com os que estão a nossa volta.

Que precisamos sim cumprir as nossas obrigações e prazos das tarefas da escola, do que os nossos pais nos pedem, do que a vida nos coloca diante das situações que vivemos, mas não precisamos de desespero, não precisamos viver irritados com tudo e com todos, gritando em nossa casa, destratando as pessoas, essa é uma tendência que precisamos combater.

Por isso ter paciência: não aquela paciência de autodomínio, nem aquela que rói as unhas e balança as pernas para controlar a impaciência interior. Mas uma paciência que tem esperança, fé e amor. É aquela paciência que sabe que Deus está no comando.

A juventude é um período de muita inquietação, de muitos sonhos, de planos, e é muito natural que as coisas na vida sejam muito intensas, se você ama uma pessoa você ama muito, se você briga parece que é pra sempre, se você chora parece que nunca mais vai voltar a sorrir e assim vai ... lembre-se de que em Deus tudo isso pode se abrandar, se tornar mais leve e menos pesado, que se você exercitar esperar um pouco mais antes de soltar uma palavra que irá se arrepender, se você guardar o silêncio mais vezes, esperar até o outro dia pra resolver uma situação difícil com mais calma. O tempo é uma preciosidade, um presente que Deus nos entregou para usar ele da melhor forma e, a melhor forma, é sempre se abandonar na graça do Senhor porque assim saberemos identificar o tempo certo das coisas.

Na palavra de Deus, em Eclesiastes, diz assim que há um tempo para cada coisa, leia Ecl 3,1-15.

Sabedoria se adquire com o tempo, que cada um de vocês saiba viver intensamente o belo tempo que Deus lhes dá. Que Deus abençoe vocês!!

Escrito por: Fabiana e Leandro Furtado – membros de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Para partilhar: Como andam as minhas inquietações: no coração de Deus ou atribuladas em meus pensamentos?
Tenho conseguido lhe dar com o tempo do meu dia e organizá-lo para não me desesperar?